

Após dias de muita alegria e criatividade, a Prefeitura de Olinda comandou, nesta quarta-feira (26.02), o encerramento da programação oficial do Carnaval 2020. Já em atmosfera de saudade, uma multidão marcou presença no Polo Erasto Vasconcelos, localizado na Praça do Carmo. A despedida da folia, que este ano provou ser “Coisa de Outro Mundo”, tornou a promover uma mistura cultural de ritmos pernambucanos, passando pelo frevo, coco, reggae, pop e mangubeat. A maior festa de rua do planeta foi marcada pelo clima de paz, promovendo o divertimento e a geração de renda, além da tranquilidade para toda a população.

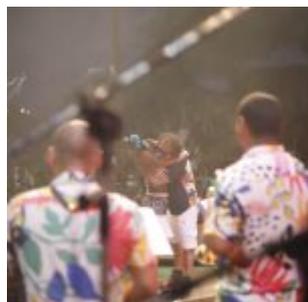
Após o sambão da bateria Cabulosa, a irreverência do Maestro Forró e a sua Orquestra Popular da Bomba do Hemetério colocou todo mundo para pular, sem querer deixar o Carnaval ir embora. “Essa festa mora no meu coração. É a melhor época do ano”, disse a paranaense Helena Cunha, 45, que viajou mais de três mil quilômetros para mergulhar na brincadeira. A quarta de cinzas, chamada de ingrata, também despertou o gostinho de “quero mais” no vendedor baiano Rodrigo Lima, 34. “Deveria durar o mês inteiro pra gente não parar de sonhar”, brincou.

Para o prefeito de Olinda, Professor Lupércio, o balanço do Carnaval 2020 foi bastante positivo. “Tivemos uma festa repleta de novidades, onde os olindenses e todos aqueles que nos visitam puderam se divertir sem medo, reunindo crianças, idosos e famílias inteiras. Chegamos ao fim com a sensação de dever cumprido e muita gratidão a todos aqueles que tornaram possível esta festa tão bonita”, destacou. Conforme o secretário de Cultura e Turismo, João Luiz, os números da movimentação econômica superaram anos anteriores.

As batidas do reggae e da música negra também aportaram no Carmo, com o trabalho de Afonjah. A noite também brilhou ao som do Grupo Bongar, trazendo toda a ancestralidade e a magia do coco de roda. “Essa mistura de ritmos é que encanta a gente”, opinou a dona de casa Maria do Carmo Lima, 54, que veio do bairro de Águas Compridas para conferir o fim do Reinado de Momo. O público vibrou com a chegada do pernambucano Lenine, trazendo o

seu Leão do Norte para coroar a festa.

A pegada frenética da Nação Zumbi encerrou a programação e estremeceu a Marim dos Caetés, arrematando que “O Carnaval de Olinda é Coisa de Outro Mundo”. Entre o público extasiado e ainda cheio de energia, ninguém parecia querer ir para casa. “Vai marcar a história da gente”, contou a estudante Lívia Melo, 22, que conheceu o administrador Felipe Trajano, 24, na efervescência das ladeiras. Nesta quinta-feira (27), às 10h, a Prefeitura de Olinda promove uma coletiva de imprensa para divulgar o balanço geral do Carnaval.



## Despedida do Carnaval promove mistura de ritmos e reúne multidão em Olinda | 3



**Fotos:** *Arquimedes Santos*